**UTILIZAÇÃO DO MODELO DE ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES COM FOCO RECREATIVO EM COMEMORAÇÃO AO DIA DA MATEMÁTICA**

Karoline Reis Pinheiro[[1]](#footnote-1)

Alcides Castro Amorim Neto[[2]](#footnote-2)

**E-mail:** krp.mca21@uea.edu.br

**GT 1:** Educação, Estado e Sociedade na Amazônia

**Resumo**: Com o intuito de buscar estratégias para melhorar o ensino de matemática e como resultado de métodos aplicados durante a pandemia, estudou-se a utilização de metodologias ativas, especificamente a aplicação do modelo rotação por estações de forma recreativa e observou-se os efeitos dessa aplicação durante comemoração ao dia da matemática. A aplicação ocorreu em escola pública de Manaus, que funciona em tempo integral e atende somente ao ensino médio. O modelo de rotação por estações é uma metodologia ativa que faz parte do ensino híbrido, e funciona da seguinte maneira: o professor cria algumas estações com atividades em que, pelo menos, uma delas deve apresentar uma atividade online, os alunos devem passar por cada uma delas até que todos tenham passado por todas e assim possam discutir o que foi apreendido durante esse percurso. Na atividade aplicada na escola foram preparadas quatro estações: Xadrez, Dominó de operações, Cubo Mágico e Kahoot. Ao longo do dia em que se comemorava o dia da Matemática, ficaram disponíveis jogos que foram elaborados pelos professores de Matemática da escola, e os alunos podiam jogar e andar entre as estações. Nas estações de xadrez e cubo mágico foi feita uma inscrição anteriormente pois era necessário um conhecimento prévio das regras dos jogos. No dia os alunos inscritos puderam competir até que chegasse a um vencedor. Na estação Dominó de operações foram disponibilizados desde dominós simples com as quatro operações, até dominós com operações trigonométricas, os quais não tiveram muitos participantes, assim como o de frações pois os alunos consideraram complexo. A estação do Kahoot foi bem visitada, trata-se de uma plataforma onde estão disponíveis vários desafios de todas as áreas, selecionamos somente desafios matemáticos. Nessa estação é preciso uma tv, ou computador e Datashow e que os alunos tenham celular para acessar o jogo através de um código gerado pelo professor. Essa atividade foi bastante procurada pelos alunos e ao mesmo tempo foi possível perceber as dificuldades em conteúdos básicos como frações, geometria e ângulos. Utilizou-se uma abordagem qualitativa, onde o objetivo foi a observação participante e coleta de dados qualitativos como a percepção e diagnóstico dos professores diante da aplicação do modelo. Foi possível então verificar que o modelo é viável no ensino de matemática pois com a sua aplicação conseguimos ter a interação dos alunos de forma natural, e ainda, diagnosticar através da observação dos jogos as possíveis deficiências de conteúdos anteriores e dificuldades apresentadas por eles. Em todas as estações os professores responsáveis notaram que os alunos apresentavam dificuldades nos conteúdos abordados, mesmo que fossem básicos, como frações, ângulos e até as operações. Sendo assim, observamos que o modelo permite que o professor tenha um feedback ainda no momento da aplicação da atividade e com isso possa já trabalhar nas necessidades dos alunos. Por isso, consideramos essencial a continuidade no estudo de metodologias ativas como o modelo aplicado, pois a cada dia somos apresentados a novas ferramentas e tecnologias que estão disponíveis e devem ser utilizadas na educação.

**Palavras-chave:** Rotação por estações; Metodologias Ativas; Matemática.

**REFERÊNCIAS**

BACICH, L; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: Penso, 2018.

CRESWELL, J. W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens.** John Creswell; tradução: Sandra Mallmann da Rosa. 3ª ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso.** 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2022.

1. Mestranda em Educação e Ensino de Ciências e Matemática na Amazonia, Licenciada em Matemática pela Universidade do Estado do Amazonas. Professora da Secretaria de Estado de Educação e Desporto – SEDUC/AM, Brasil. krp.mca21@uea.edu.br. [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutor em Clima e Ambiente com ênfase em Interações Clima-Biosfera da Amazônia - INPA/UEA. Mestre em Matemática com ênfase em Geometria Diferencial – UFAM. Professor Adjunto e Coordenador do curso de Matemática Mediado por Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas – UEA. acaneto@uea.edu.br. [↑](#footnote-ref-2)